

Baú:
23 mil crianças
lendo mais e
aprendendo melhor

Através da leitura crítica e prazerosa, o Projeto Baú de Leitura, apoiado pelo UNICEF, contribuiu para a educação de mais de 23 mil crianças baianas e sergipanas em 2006. As crianças melhoraram sua capacidade de compreender textos, falar e escrever. Essa parceria entre o UNICEF, o Movimento de Organização Comunitária (MOC) e prefeituras já colocou em circulação cerca de 50 mil livros que enchem quase 900 baús na Bahia e outros 200 em Sergipe.

EducAmazônia:

370 mil crianças beneficiadas



370 mil crianças e adolescentes foram diretamente beneficiadas pelo EducAmazônia, um projeto voltado para melhoria da educação no interior do Pará, especialmente nas localidades afastadas e de difícil acesso na Amazônia. Fruto de uma parceria entre o UNICEF e instituições como o Museu Emílio Goeldi, o Ministério da Ciência e Tecnologia e Universidades do Pará e do Amazonas, o EducAmazônia está levando o saber das universidades para as escolas rurais, melhorando a qualidade do ensino.

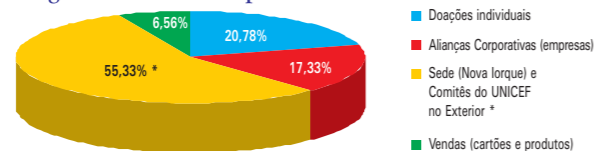
Prestando contas



Em 2006, o UNICEF apoiou técnica e financeiramente 67 instituições em várias regiões do País. Ao todo, R\$ 26 milhões foram aplicados nos projetos, incluindo a assistência técnica para execução das atividades.

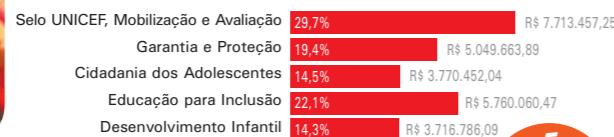
Todos os recursos do UNICEF provêm de contribuições voluntárias e o dinheiro arrecadado no Brasil é aplicado exclusivamente no País.

Origem dos recursos aplicados no Brasil



* Comitês do UNICEF instalados em diversos países desenvolvidos com o objetivo de arrecadar recursos para países em desenvolvimento

Onde e como foram aplicados os recursos



Instituições apoiadas pelo UNICEF em 2006 *

* uma instituição pode ter diversos projetos apoiados pelo UNICEF

Ação Social Arquidiocesana – ASA, Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI, Agência de Notícias Matraca, Agência Uga-Uga de Comunicação, Ara Ketu Sociedade Recreativa e Cultural, Associação Amigos das Crianças – Ai.Bi, Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude – ABMP, Associação Brasileira Terra dos Homens – ABTH, Associação Companhia Terramar, Associação Curumins, Associação de Apoio ao Trabalho Cultural, Histórico e Ambiental – APÔITCHÁ, Associação dos Amigos dos Bairros Conquistinha e São Luís, Associação dos Amigos do SOS Canto da Criança – AAC, Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE, Associação Maranhense para a Conservação da Natureza – AMAVIDA, Associação Maria Mãe da Vida, Associação Pracatum Ação Social – APAS, Avante – Qualidade, Educação e Vida, Casa Pequeno Davi, Catavento Comunicação e Educação Ambiental, CEBRAIOS – Centro Brasileiro de Informação e Orientação de Saúde Social – Casa Renacer, Centro de Apoio à Educação Básica – Formação, Centro de Assessoria e Serviços aos Trabalhadores/as da Terra – Dom José Brandão de Castro, Centro Brasileiro de Mídia para Crianças e Adolescentes – MIDIATIVA, Centro de Cidadania Umbu-Ganzá, Centro de Defesa da Criança e do Adolescente – CDCA, Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Padre Marcos Passerini, Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu – CEASB, Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC, Centro de Promoção da Saúde – CEDAPS, Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto – Casa Vida, Cipó – Comunicação Interativa, Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente – EDISCA, Fundação Especial de Amparo ao Servidor da Universidade do Estado do Pará – FASUEPA, Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA, Fundação Municipal da Criança e Assistência Social – FUMCAS, Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA, Grupo de Apoio à Prevenção à Aids da Bahia – GAP/BA, Grupo de Dança Afro Malungos – GDAM, Grupo Solidariedade é Vida, Instituto Amigos de Lucas, Instituto da Infância – IFAN, Instituto de Desenvolvimento e Assessoria Social – IDEAS, Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania – IIDAC, Instituto Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil – INPETI, Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPPA, Instituto Socioambiental, Instituto Tribos Jovens, Juspopuli – Escritórios de Direitos Humanos, Movimento de Organização Comunitária – MOC, Movimento de Repúblicas de Emáus, Movimento Pró-Desenvolvimento Comunitário – MPDC, Núcleo de Apoio ao Combata do Câncer Infantil, Observatório de Favelas do Rio de Janeiro – OFRJ, Organização dos Professores Indígenas Sater Mawe dos Rios Aindira e Wuaicurapa – OPISMA, Prefeitura Municipal de Alcântara, Prefeitura Municipal de João Pessoa, Prefeitura Municipal de Olinda, Procuradoria Geral da Justiça – MA, Secretaria da Assistência Social e Cidadania – SASC, Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba, Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Maranhão – SINDOMÉSTICO, Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte – SOPERN, União dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará – UNDIME/CE, União dos Dirigentes Municipais de Educação do Rio Grande do Norte – UNDIME/RN, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Piauí – UNDIME/PI.



Assegurar que cada criança e cada adolescente tenham seus direitos humanos integralmente cumpridos, respeitados e protegidos é a principal missão do UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Criado em 1946 para ajudar a reconstruir os países mais atingidos durante a Segunda Guerra Mundial, o UNICEF passou a atuar em outras nações quatro anos depois. Hoje, está presente em 155 países.

Há 56 anos, o UNICEF trabalha no Brasil, em parceria com os governos municipais, estaduais e federal, a sociedade civil, grupos religiosos, a mídia, o setor privado e outras organizações internacionais, para defender os direitos de meninas e meninos brasileiros e na articulação e no acompanhamento de políticas públicas na área da infância e da adolescência.

FALE
CONOSCO

Fundo das Nações Unidas para a Infância
SEPN 510, bloco A, 2º andar
Asa Norte 70750 521 Brasília, DF

futurocrianca@unicef.org
www.unicef.org.br
0800 601 8407

As notícias do UNICEF para todos

unicef

uni é um boletim informativo
do UNICEF Brasil

Ano 3 • nº 6 • janeiro 2007
www.unicef.org.br

unicef

Relatório Anual 2006



Marie-Pierre Poirier

Representante do
UNICEF no Brasil

2006 foi um ano de excelentes resultados para a criança brasileira.

Com a sua ajuda, além do apoio aos projetos de diversas instituições que beneficiam diretamente milhares de crianças, conseguimos difundir a metodologia do Selo UNICEF – Município Aprovado, que se mostrou uma excelente ferramenta para auxiliar os municípios a garantirem saúde e educação de qualidade para suas crianças e adolescentes.

Por isso, em 2007, damos início a mais um programa nacional e estamos trabalhando muito, com parcerias importantes – especialmente a sua – para ajudar o Brasil a assegurar os direitos de suas crianças e adolescentes a sobreviver, desenvolver-se, aprender, proteger-se do HIV/aids, crescer sem violência e a ser prioridade absoluta nas políticas públicas.

É com prazer que faço chegar às suas mãos, prezado doador, esse relatório que ilustra nossas principais conquistas de 2006.

E você fez parte de todas elas! Um abraço cordial.

Marie-Pierre Poirier

Semi-árido:

crianças têm mais saúde, educação e participação



UNICEF/BRZ / Maria Pereira

Em 2006, mais de 140 municípios do Semi-árido brasileiro ganharam o Selo UNICEF – Município Aprovado, por terem melhorado as condições de vida de suas crianças e adolescentes.

Convocados pelo UNICEF, 1.179 municípios dos 09 Estados do Nordeste, de Minas Gerais e do Espírito Santo concordaram em perseguir metas de aumento da imunização de crianças, de redução da evasão escolar, criação e manutenção de conselhos tutelares, acesso à água potável pelas escolas, entre outros indicadores que impactam a vida das 13 milhões de crianças e adolescentes que ali vivem.

No período analisado, ocorreram melhoras significativas:

- Nos 1.179 municípios inscritos, a mortalidade infantil sofreu uma redução de 14% em apenas 2 anos. Isso significa cerca de 2 mil crianças deixando de morrer.
- O percentual de crianças menores de 2 anos desnutridas caiu 26% e estima-se que 24 mil crianças tenham ficado livres da desnutrição nesse período.
- O acesso à educação infantil também apresentou importante evolução de 13%. Além desses avanços, foram criados 170 novos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente nos municípios inscritos no Selo UNICEF.

Outras atividades de destaque estão voltadas para a participação dos adolescentes:

- Mais de 1 milhão de adolescentes desenvolveram projetos de educação ambiental a fim de aprender sobre como conviver melhor com o Semi-árido.
- Mais de 30 mil adolescentes foram mobilizados para concluir um mapeamento cultural em seus municípios, resgatando valores e história locais.

Famílias Fortalecidas: crianças mais saudáveis

Os primeiros seis anos de vida são decisivos para o desenvolvimento saudável e seguro da criança. São também cruciais para o desenvolvimento do País. A família é o principal parceiro do UNICEF nessa missão. Atividades que levam treinamento às famílias chegaram a 14 Estados brasileiros. No Pará, por exemplo, 2.400 agentes de saúde foram capacitados em 60 municípios, 3.000 Kits Família Brasileira Fortalecida foram produzidos e 40 radialistas foram treinados em Desenvolvimento Infantil. Mais 6.000 mil kits foram impressos para treinamento em Recife, Maceió, Salvador, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Na Bahia e em Sergipe, 200 municípios foram mobilizados alcançando cerca de 1,3 milhão de crianças de 0-6 anos, dentre as quais 2.500 eram indígenas, e quase 20.000 famílias quilombolas. No Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí e Pernambuco aproximadamente 8.000 agentes comunitários de saúde treinaram 1,1 milhão de famílias para aprenderem a cuidar melhor de suas crianças. O UNICEF também empreendeu esforços na área de política pública para construir uma Rede Nacional de Primeira Infância, que reúne 26 instituições governamentais e ONGs.

2



UNICEF/BRZ/Luca Bonanni

Registro: nome e sobrenome para todos

Ter nome e sobrenome é um direito básico que infelizmente milhares de crianças brasileiras ainda não têm assegurado. O UNICEF apoiou os esforços que reduziram de 16 para 11% a taxa de subregistro no País. Em Pernambuco, por exemplo, a mobilização girou em torno dos 15 municípios com os piores indicadores de sub-registro, e a Campanha “Ele é meu pai – Paternidade: Reconheça esse Direito”, articulada pelo UNICEF e instituições pernambucanas, conquistou o Prêmio Direitos Humanos 2006 – Categoria Santa Quitéria do Maranhão. Graças à campanha, em apenas uma semana, 1.700 crianças e adolescentes foram reconhecidos e passaram a ter o seu registro civil com os respectivos nomes de pai e mãe.

HIV/aids: testes para evitar a transmissão vertical

Em 2006, o UNICEF doou ao Programa Nacional de DST e Aids 25 mil testes rápidos de sífilis e mais 110 mil testes rápidos de HIV, para que mulheres de localidades de difícil acesso pudessem conhecer seu estado sorológico, tratar-se e assegurar que seus bebês nascessem sem o vírus do HIV. O acompanhamento adequado do exame pré-natal reduz as chances de transmissão do vírus de mãe para filho de 30% para menos de 1%. Os testes rápidos permitem conhecer o resultado em até 30 minutos.

A iniciativa do Governo Federal, em parceria com o UNICEF, também está capacitando equipes locais como psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e técnicos de laboratório para o acompanhamento das gestantes, a fim de garantir que nenhuma criança nasça com HIV.

Também com o apoio do UNICEF foi lançado o novo “Protocolo para a Prevenção da Transmissão Vertical de HIV e Sífilis” para melhorar a qualidade na atenção dos profissionais de saúde às mulheres gestantes e aos recém-nascidos, resultando em uma redução das taxas de transmissão vertical do HIV e a eliminação da sífilis congênita como um problema de saúde pública.

Aprova Brasil

Para conhecer como as crianças de escolas públicas podem aprender mais e melhor, o UNICEF, em parceria com o Ministério da Educação, avaliou 33 escolas em cidades ou bairros pobres em todo o País. Cinco lições, comuns a todas essas escolas, foram identificadas, registradas e serão disseminadas para que as milhares de escolas públicas brasileiras possam garantir educação de qualidade a crianças que vivem em condições adversas, filhas de pais quase sempre com baixa escolaridade, crianças que, por exemplo, não têm livros em casa, mas descobrem nas salas de aula o gosto pela leitura



Programa Nacional DST e Aids

Instituto Amigos de Lucas



UNICEF/BRZ/PUBLICIDADE

Com apoio do UNICEF, o projeto Pertencimento Familiar do Instituto Amigos de Lucas no Rio Grande do Sul, está investindo na reestruturação de muitos lares no Rio Grande do Sul.

O projeto tem mostrado que é possível prevenir o abrigo das crianças, mesmo quando a família está em crise, com uma ação coordenada e voltada para a manutenção dos vínculos familiares com visitas e acompanhamento familiar. Muitas crianças precisam ser abrigadas por maus-tratos, abandono, negligência e disfunção familiar.

Em média, a equipe faz visita domiciliar uma vez por semana e estão sendo acompanhadas 32 crianças e adolescentes, totalizando 128 visitas por mês. São crianças que o Conselho Tutelar encaminha para o instituto para que se trabalhe a convivência familiar antes de ser solicitado o abrigo.

Violência contra a criança

Em 2006, o Estudo Global sobre violência contra crianças, realizado com apoio do UNICEF, declarou que toda violência contra crianças é inaceitável e pode ser prevenida. Em Belém, São Luís, Fortaleza Recife e Salvador o UNICEF levou apoio legal e assistência psicossocial para crianças e adolescentes vítimas de exploração e abuso sexual. Em Belém, o UNICEF apoiou o Movimento Popular de Mulheres a capacitar 100 profissionais que cuidam de 1.500 crianças e adolescentes vítimas de exploração e abuso sexual naquele estado. A Política de Atenção Integrada (PAI), em Olinda (PE), organizou formas de cuidados individualizados para 6.040 crianças em situação de dificuldade em 40 projetos, com 250 técnicos. Essa forma de abordagem foi replicada com sucesso para outros 06 municípios do grande Recife.

Combate à violência doméstica na Paraíba

Com o apoio do UNICEF, a ONG Apoitchá pôde oferecer apoio a 600 crianças vítimas de exploração sexual e da violência doméstica na área rural da Paraíba, com atividades fora do horário de aula para ajudá-las a lidar com os traumas vividos. A Apoitchá também oferece apoio psicossocial para demais crianças e familiares em comunidades de baixa renda.

UNICEF e Funasa entregam 4 mil filtros de água a famílias indígenas



UNICEF/BRZ/Ana Tereza

Mais 4.000 famílias com crianças pequenas passaram a ter acesso à água limpa. Como parte da ação emergencial iniciada em 2005, o UNICEF, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e demais parceiros distribuíram filtros de água para comunidades indígenas em São Paulo, Amazônia e região do Semi-árido. Os filtros garantem água limpa para o consumo das famílias indígenas e redução das taxas de doenças causadas por consumo de água inadequada pelas crianças das aldeias. Junto com os filtros também foram entregues frascos de hipocloritos, para a limpeza da água, e material educativo em seus idiomas.

4